

**ESTÁCIO  
GILBERTO GIL**

**ROTEIRO DE EXTENSÃO CLÍNICA MÉDICA**

**Gustavo Lima Martin - 202109309587  
Matheus Almada Pinho Barreto - 202004025775  
Calvin Felipe Medeiros Brito - 202202388432  
Ruan Victor Santos Santana – 202008080584**

**Fabio Ribeiro Silvestre**

**2023  
SALVADOR/BAHIA**

## Sumário

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO .....	3
1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros .....	3
1.2. Problemática e/ou problemas identificados .....	3
1.3. Justificativa .....	3
1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos) .....	3
1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão) .....	3
2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO .....	4
2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente) .....	4
2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los. ....	4
2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro) .....	4
2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto .....	4
2.5. Recursos previstos .....	5
2.6. Detalhamento técnico do projeto .....	5
3. ENCERRAMENTO DO PROJETO .....	5
3.1. Relatório Coletivo (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita) .....	5
3.2. Avaliação de reação da parte interessada .....	5
3.3. Relato de Experiência Individual.....	5
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO .....	5

3.2. METODOLOGIA .....	5
3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO: .....	5
3.4. REFLEXÃO APROFUNDADA .....	6
3.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	6

## 1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

### 1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros

As partes interessadas do projeto se iniciou na recepção e estendeu-se até os médicos, não deixando de fora os atendentes e pacientes. Cada um deles teve um papel importante no desenvolvimento do projeto, fornecendo informações necessárias para a criação do fluxo.

### 1.2. Problemática e/ou problemas identificados

A problemática identificada que motivou a elaboração do projeto de extensão é a falta de acesso a serviços de saúde adequados e de qualidade. Durante encontros e conversas com os funcionários, foi possível constatar que havia uma demanda sociocomunitária evidente por atendimento médico acessível e abrangente.

A situação se agrava devido à escassez de recursos e infraestrutura médica, resultando em longas filas de espera, falta de especialidades médicas disponíveis. Além disso, muitos moradores não possuem planos de saúde e não têm condições financeiras para arcar com consultas particulares em clínicas privadas.

### 1.3. Justificativa

A questão identificada, que envolve a falta de um sistema eficiente de gerenciamento de informações em uma clínica médica, é altamente pertinente, considerando a natureza da aprendizagem baseada em projetos. Essa abordagem enfatiza a produção e aplicação de conhecimentos para resolver demandas reais, o que se alinha perfeitamente com a problemática relacionada ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No contexto acadêmico, a elaboração e implementação desse projeto visa desenvolver um sistema de gerenciamento de informações para a clínica médica. Esse projeto ofereceu uma oportunidade para aplicarmos nossos conhecimentos teóricos e práticos em um ambiente real. Além disso, o grupo é motivado pela vontade de contribuir para a melhoria dos processos e serviços da clínica médica, através do desenvolvimento de um sistema.

#### 1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

1. Desenvolver e implementar um sistema eficiente para a clínica médica, com os seguintes objetivos específicos:
  - Criar uma interface intuitiva e amigável para facilitar o registro e acesso às informações dos pacientes.
  - Integrar funcionalidades que permitam o agendamento de consultas.
2. Capacitar a equipe da clínica médica, por meio de treinamentos e orientações, visando à correta utilização e aproveitamento das funcionalidades do sistema de gerenciamento de informações.
3. Avaliar a efetividade do sistema de gerenciamento de informações por meio da participação ativa dos usuários e da análise de indicadores, utilizando instrumentos como questionários de satisfação, registros de uso do sistema e feedbacks qualitativos dos profissionais e pacientes envolvidos.

#### 1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

1. Peter Senge: O autor, em sua obra "A Quinta Disciplina", aborda a importância da aprendizagem organizacional e da visão sistêmica na resolução de problemas complexos. A aplicação dos conceitos de Senge é relevante para compreender a necessidade de um sistema de gerenciamento de informações eficiente na clínica médica, que permita uma visão abrangente e integrada dos processos e fluxos de trabalho, otimizando a tomada de decisões e promovendo a aprendizagem contínua.
2. James Womack e Daniel Jones: Em "A Mentalidade Enxuta nas Empresas", os autores apresentam os princípios do pensamento lean, que visa eliminar desperdícios e aumentar a eficiência dos processos. Esses princípios podem ser aplicados no projeto de extensão, buscando identificar e eliminar atividades que não agregam valor, otimizando o fluxo de informações na clínica médica e proporcionando uma gestão mais ágil e eficiente.
3. Edgar Morin: A obra "O Método 6: Ética" traz uma perspectiva complexa e holística para a compreensão dos problemas sociais e organizacionais. Morin enfatiza a

importância da interdisciplinaridade e da abordagem transversal dos problemas, promovendo uma visão integrada dos diferentes elementos envolvidos. Essa abordagem teórica é relevante para o projeto de extensão, pois permite compreender a clínica médica como um sistema complexo, onde a gestão de informações deve considerar aspectos sociais, culturais e organizacionais.

## 2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

### 2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

Objetivo: Desenvolvimento e implementação de um sistema de gerenciamento de informações eficiente para a clínica médica.

Cronograma:

1. Levantamento de requisitos e análise de viabilidade
  - Responsáveis: Equipe de análise e desenvolvimento de sistemas
  - Prazo: 2 semanas
  - Recursos: Reuniões com a equipe da clínica, questionários de levantamento de requisitos
2. Projeto e modelagem do sistema
  - Responsáveis: Equipe de análise e desenvolvimento de sistemas
  - Prazo: 3 semanas
  - Recursos: Ferramentas de modelagem de dados
3. Desenvolvimento do sistema
  - Responsáveis: Equipe de análise e desenvolvimento de sistemas
  - Prazo: 8 semanas
  - Recursos: Ambiente de desenvolvimento, linguagens de programação
4. Avaliação do sistema
  - Responsáveis: Equipe de análise e desenvolvimento de sistemas, equipe da clínica
  - Prazo: 1 semana
  - Recursos: Questionários de satisfação, análise de indicadores de desempenho

### 2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

No planejamento, foram realizadas reuniões e discussões com os participantes sociocomunitários para compreender demandas e expectativas em relação ao sistema.

Durante o desenvolvimento do projeto a interação continuou, permitindo a troca mútua de conhecimentos e ideias entre os sociocomunitários e o grupo. Foram promovidos encontros regulares para apresentar o progresso do projeto, receber feedbacks, esclarecer dúvidas e adaptar as ações de acordo com as necessidades identificadas.

Na etapa de avaliação, os participantes sociocomunitários foram convidados a fornecer suas opiniões e avaliar o sistema de gerenciamento de informações implementado na clínica médica.

### 2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

A responsabilidades e atividades de cada membro do grupo de trabalho é fundamental para o bom andamento do projeto, permitindo eficiência das tarefas e garantindo que todas as áreas necessárias sejam cobertas. Nosso grupo optou por fazer todo o processo junto, implementando e desenvolvendo.

### 2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

#### 1. Levantamento de requisitos:

Atividades:

- Realizar entrevistas com os profissionais da clínica para identificar suas necessidades e requisitos para o sistema.
- Analisar documentos e fluxos de trabalho existentes na clínica para compreender os processos a serem suportados pelo sistema.

Critérios de avaliação:

- Documentação completa e clara dos requisitos identificados.
- Alinhamento dos requisitos com as necessidades da clínica.

Indicadores:

- Número de requisitos levantados.
- Grau de satisfação dos profissionais da clínica com os requisitos identificados.

#### 2. Projeto e desenvolvimento do sistema:

Atividades:

- Elaborar o projeto arquitetural do sistema, definindo a estrutura e componentes necessários.
- Desenvolver as funcionalidades do sistema de acordo com os requisitos levantados.

Critérios de avaliação:

- Coerência e qualidade do projeto arquitetural.
- Funcionalidades implementadas de acordo com os requisitos identificados.

Indicadores:

- Documentação do projeto arquitetural.
- Percentual de funcionalidades implementadas.

### 3. Testes e validação:

Atividades:

- Realizar testes funcionais para verificar o correto funcionamento do sistema.
- Realizar testes de integração para garantir a interoperabilidade entre os diferentes módulos.

Critérios de avaliação:

- Percentual de testes funcionais aprovados.
- Resolução efetiva de bugs e problemas identificados nos testes.

Indicadores:

- Número de testes realizados.
- Taxa de sucesso nos testes.

### 4. Implantação e treinamento:

Atividades:

- Preparar o ambiente de produção para a implantação do sistema.
- Realizar treinamentos para os profissionais da clínica sobre o uso do sistema.

Critérios de avaliação:

- Efetividade na implantação do sistema.
- Nível de satisfação dos profissionais com o treinamento recebido.

Indicadores:

- Taxa de sucesso na implantação do sistema.
- Avaliação de satisfação dos profissionais com o treinamento.

## 2.5. Recursos previstos

### 1. Recursos materiais:

- Computadores e equipamentos do grupo: Serão necessários computadores, impressoras, acesso à internet para a análise.

- Software e ferramentas de desenvolvimento: Serão utilizados softwares e ferramentas específicas para o desenvolvimento do sistema, como ambientes de desenvolvimento integrado (IDEs).
2. Recursos institucionais:
    - Infraestrutura da instituição de ensino: Serão utilizados laboratórios de informática e recursos tecnológicos disponíveis na instituição para a realização das atividades relacionadas ao projeto.
  3. Recursos humanos:
    - Equipe acadêmica: A equipe será composta pelo professor e alunos do grupo. O professor atuará como orientador e coordenador do projeto, enquanto o grupo será responsável pela análise, desenvolvimento e implantação do sistema.
    - Profissionais da clínica médica: Será necessário o envolvimento de profissionais da clínica médica, como médicos, enfermeiros e administradores, para fornecerem informações, participarem de entrevistas e contribuir com a validação do sistema.

## 2.6. Detalhamento técnico do projeto

1. Levantamento de requisitos:
  - Serão realizadas entrevistas com os profissionais da clínica para identificar suas necessidades e requisitos para o sistema. Serão analisados os fluxos de trabalho existentes e as informações que precisam ser registradas.
2. Projeto arquitetural:
  - Com base nos requisitos levantados, será elaborado o projeto arquitetural do sistema. Serão definidos os componentes, a estrutura e as tecnologias a serem utilizadas.
3. Desenvolvimento do sistema:
  - Com o projeto arquitetural definido, a equipe irá implementar as funcionalidades do sistema.
4. Testes e validação:



- Após o desenvolvimento, serão realizados testes funcionais para verificar o funcionamento do sistema. Serão identificados e corrigidos eventuais erros e problemas encontrados durante os testes.

### 3. ENCERRAMENTO DO PROJETO

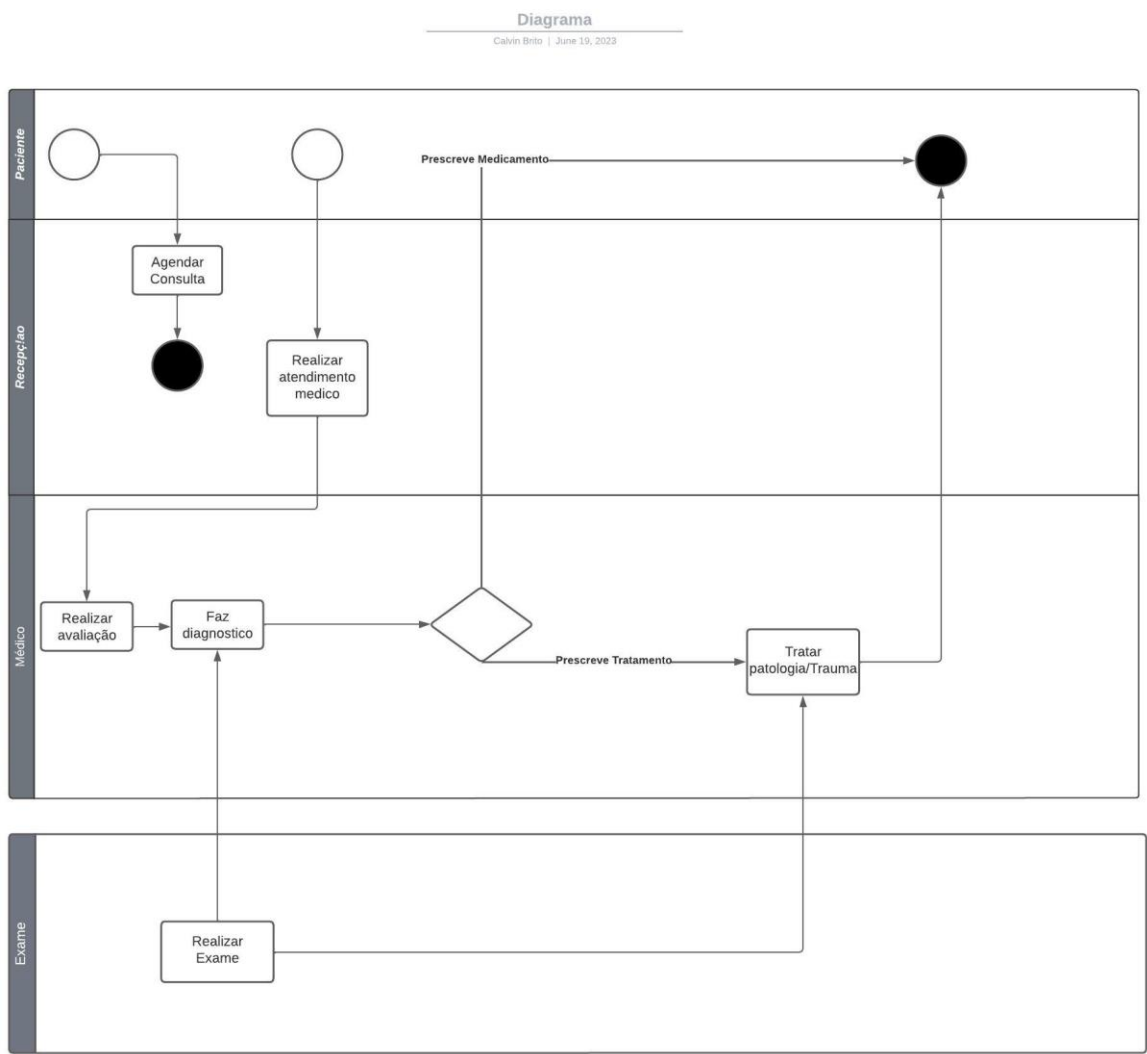
#### 3.1. Relato Coletivo:

Durante o desenvolvimento do projeto, houve uma interação constante, por meio de encontros, conversas, trocas e escuta ativa. Essa interação permitiu uma compreensão mais profunda das necessidades e demandas, auxiliando na definição das ações e no direcionamento do projeto.

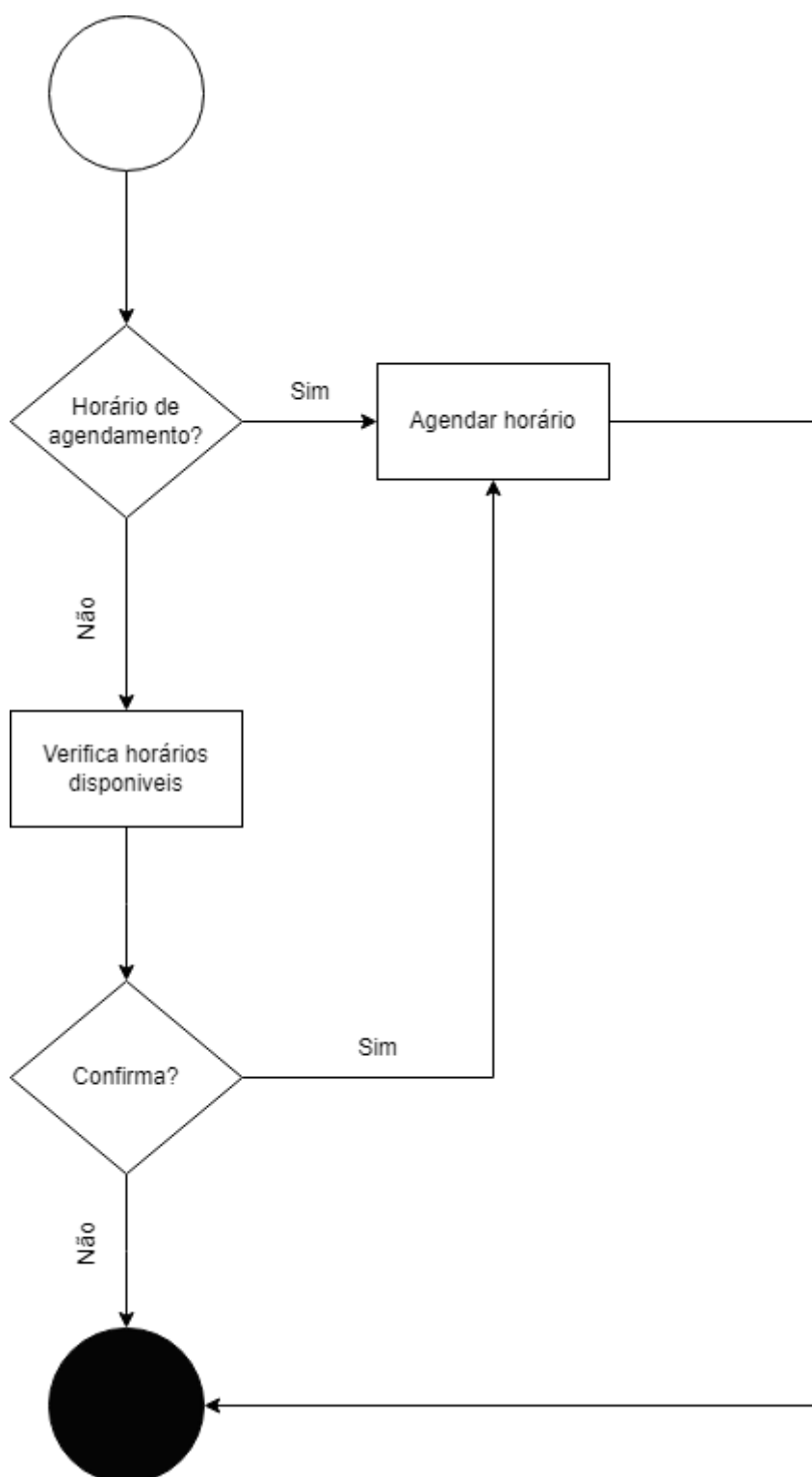
Ao longo do processo, foi possível observar a participação ativa dos participantes sociocomunitários, que contribuíram com ideias, enriquecendo as discussões e possibilitando a construção conjunta do projeto.

Além disso, a participação ativa dos sociocomunitários no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto foi fundamental para sua efetividade. Suas contribuições e perspectivas foram consideradas, garantindo uma abordagem mais contextualizada e alinhada com as necessidades reais da clínica.

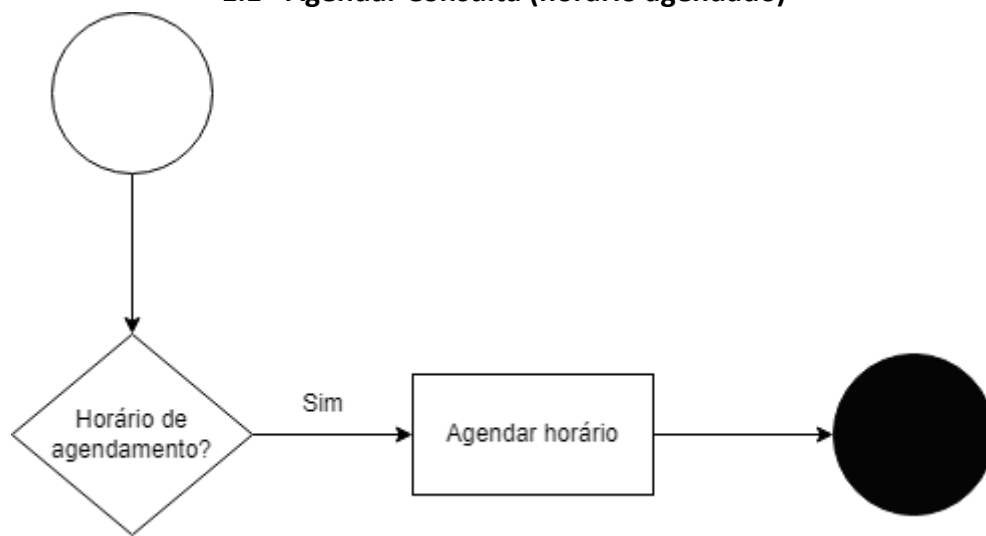
CLÍNICA MÉDICA FLUXOGRAMA GERAL (MODELO BPMN)



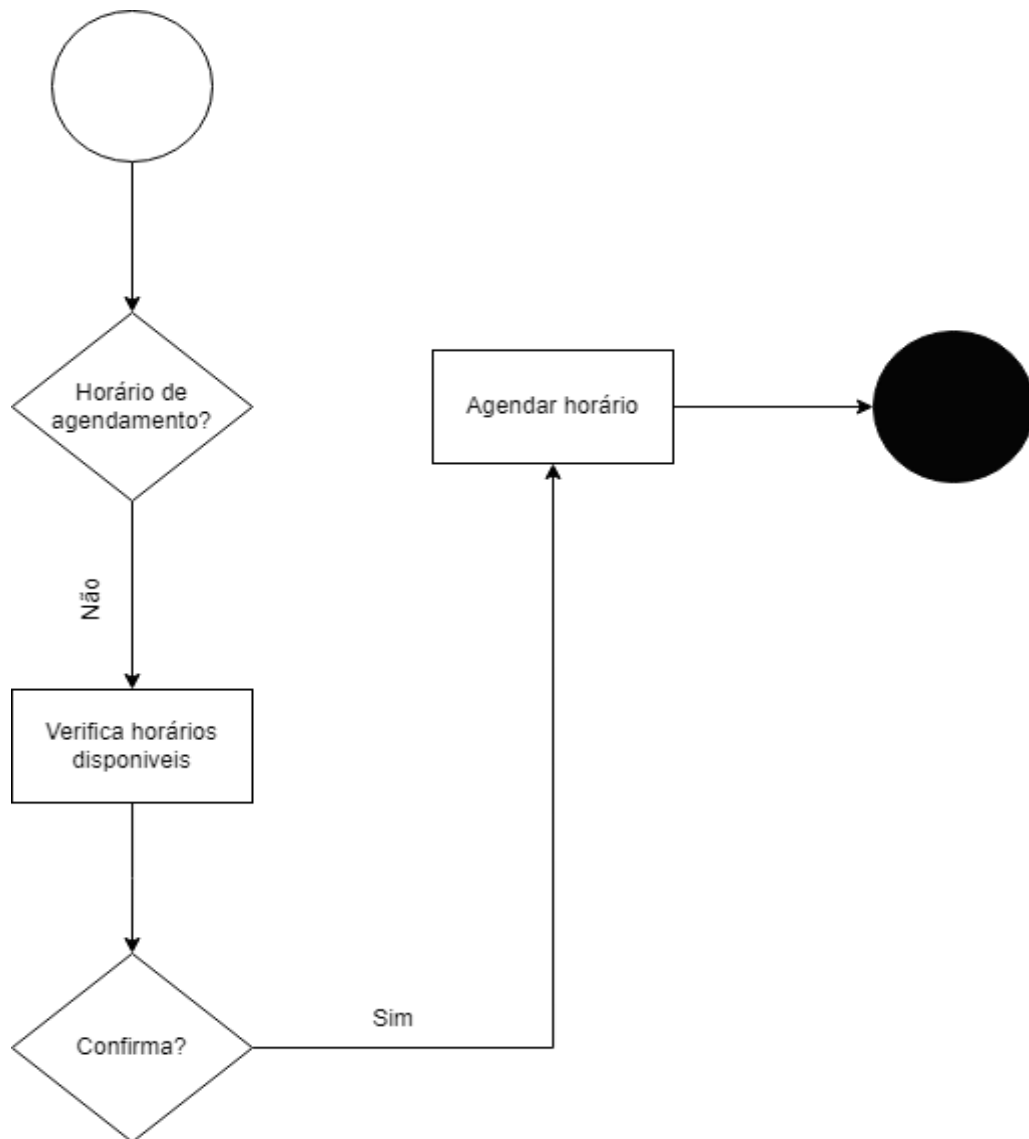
## AGENDAR CONSULTA (DETALHADO)



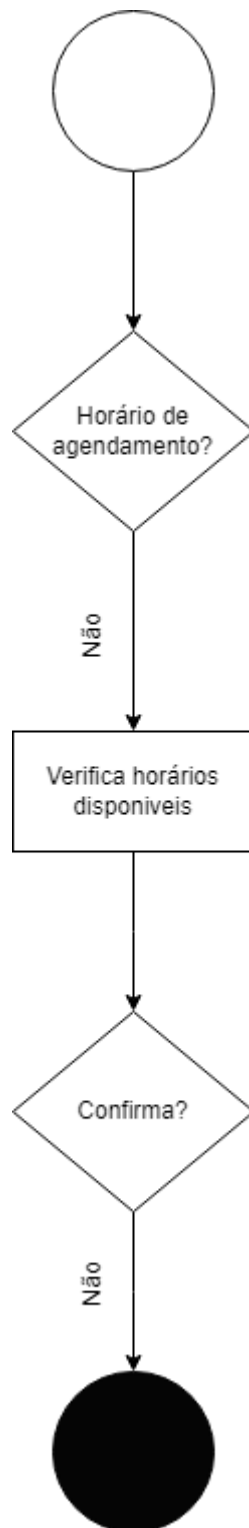
### 1.1 - Agendar Consulta (horário agendado)



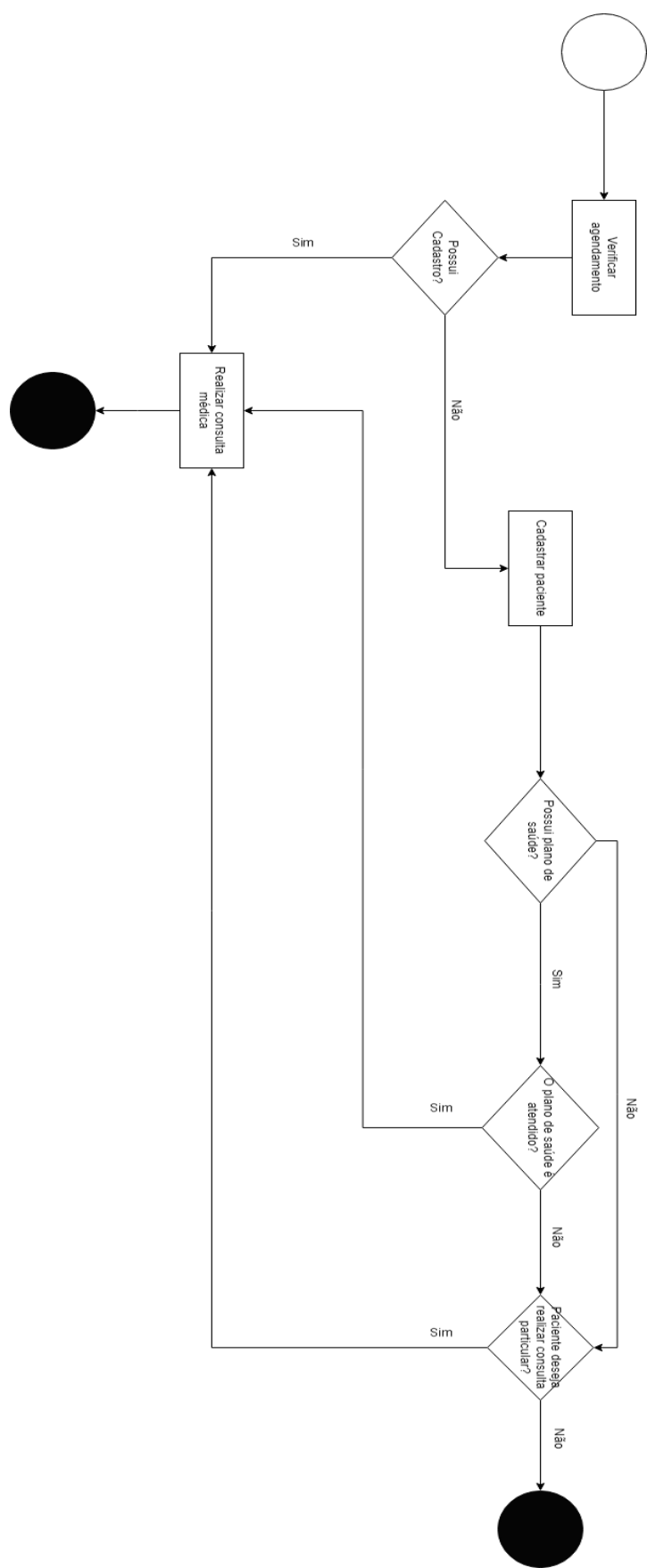
## 1.2 - Agendar Consulta (sem horário agendado - confirmado)



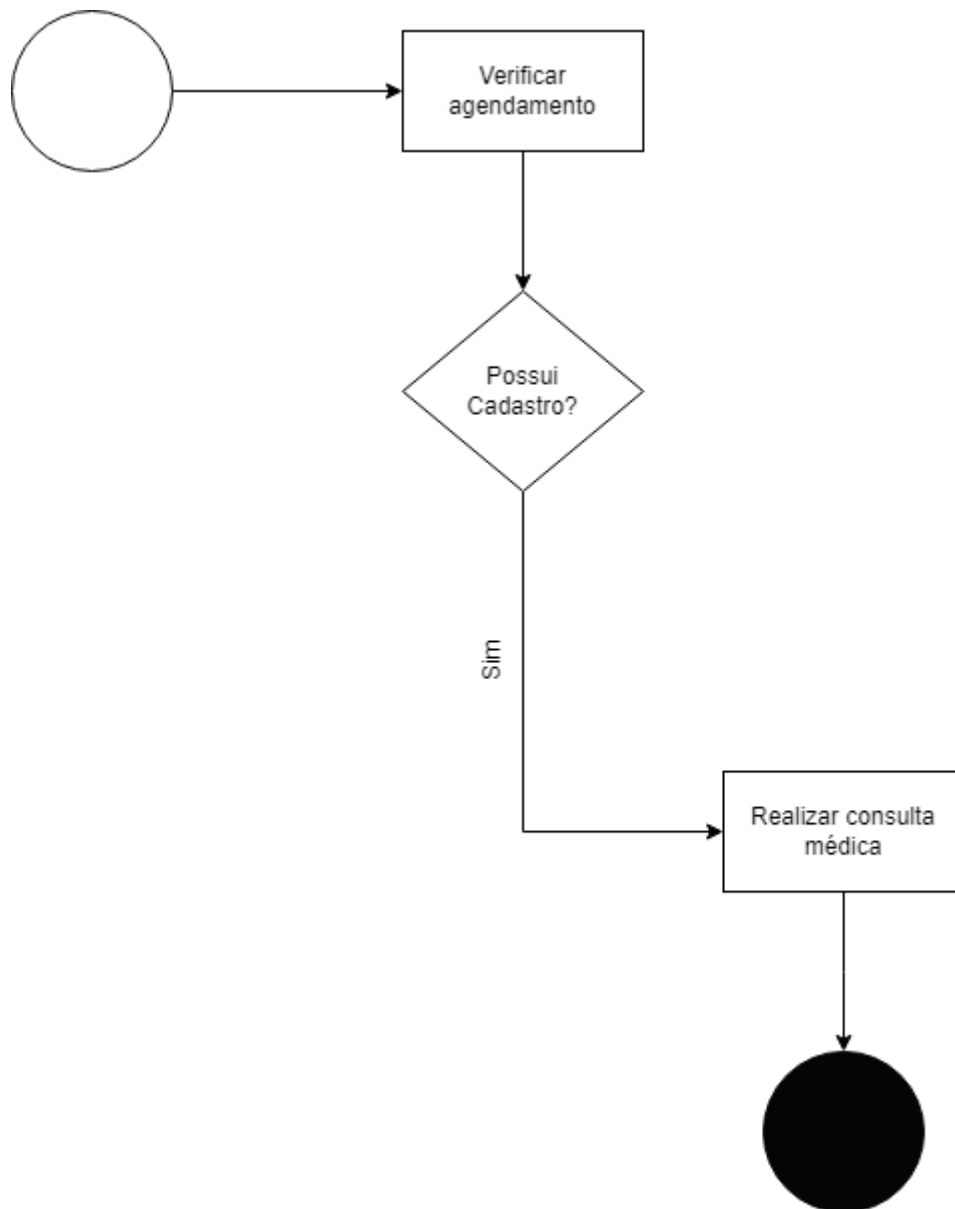
### 1.3 - Agendar Consulta (sem horário agendado - sem confirmação)



REALIZAR ATENDIMENTO MÉDICO (DETALHADO)

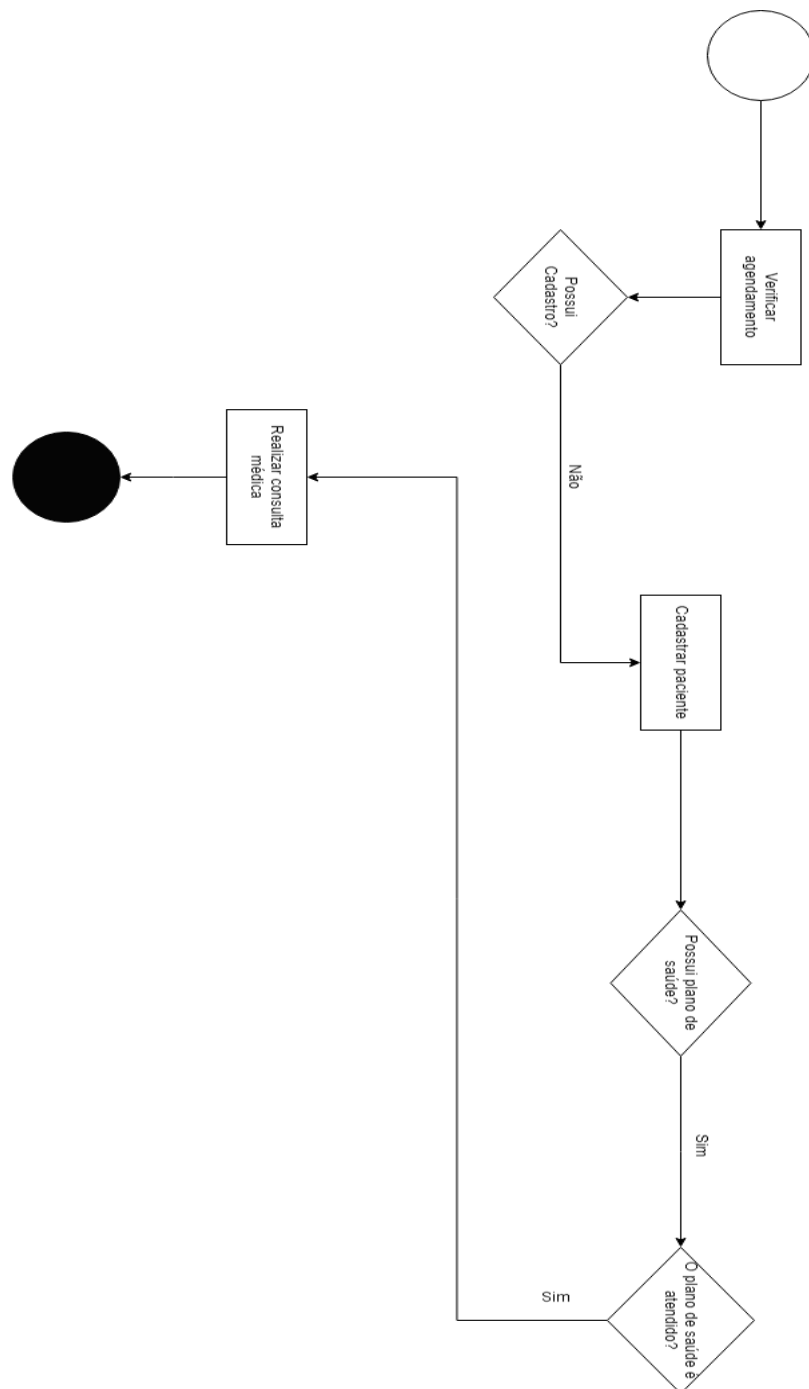


## 2.1 - Realizar Atendimento Médico (Cadastrado)

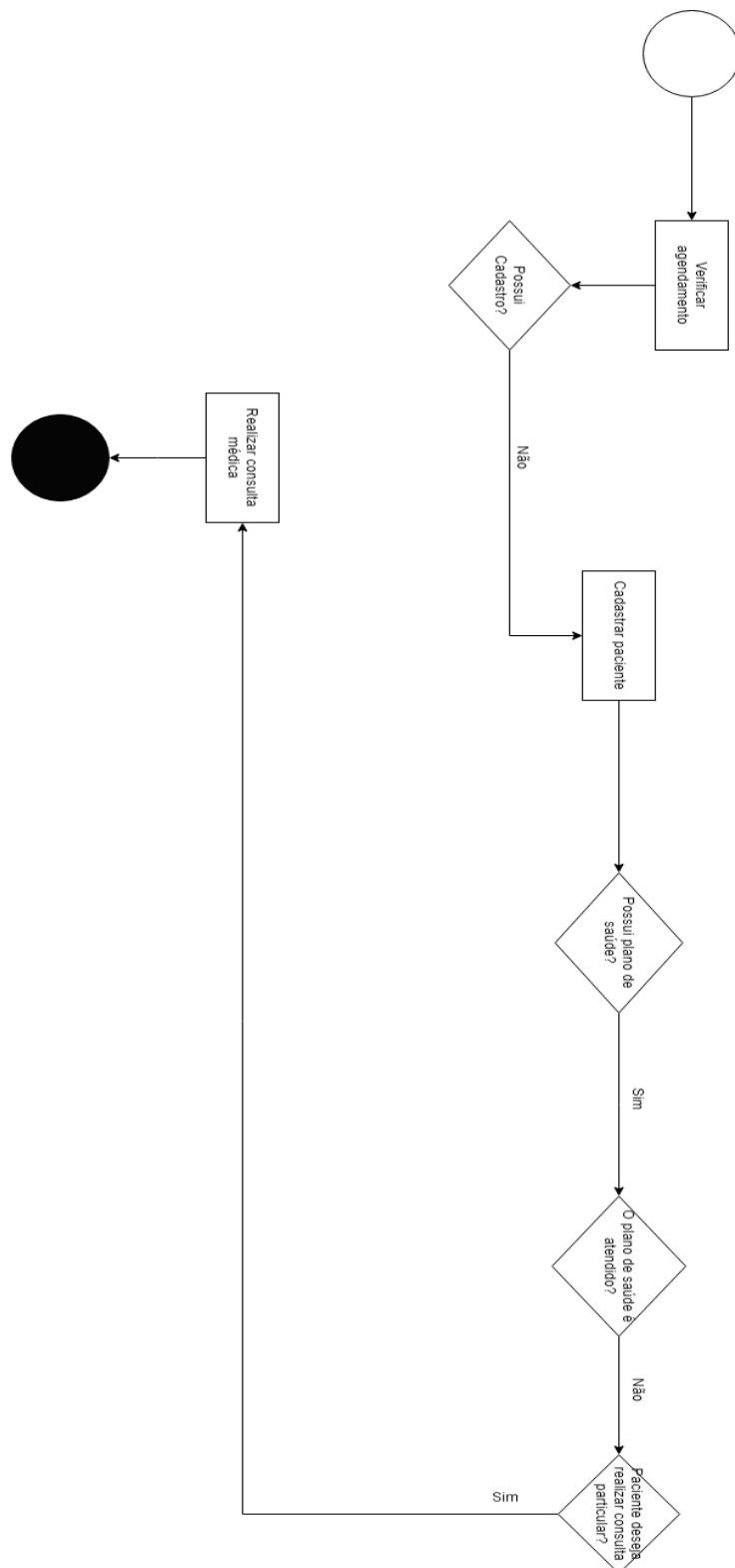




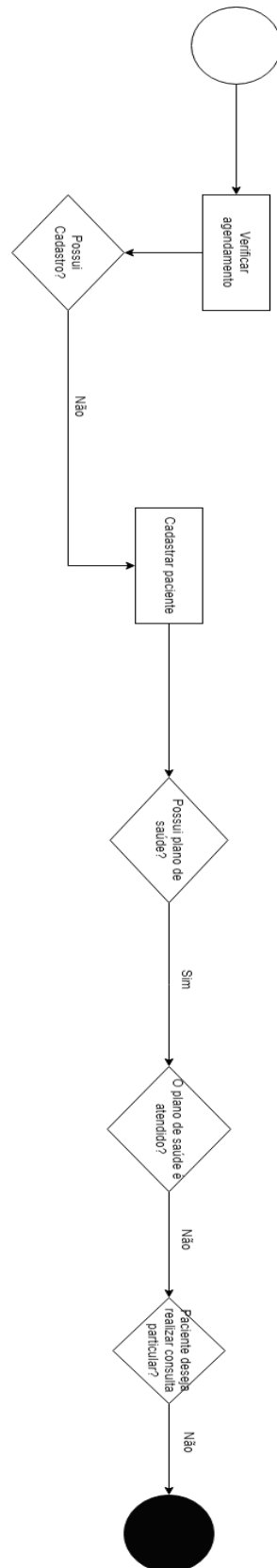
## 2.2 - Realizar Atendimento Médico (sem cadastrado - possui plano - plano atendido)



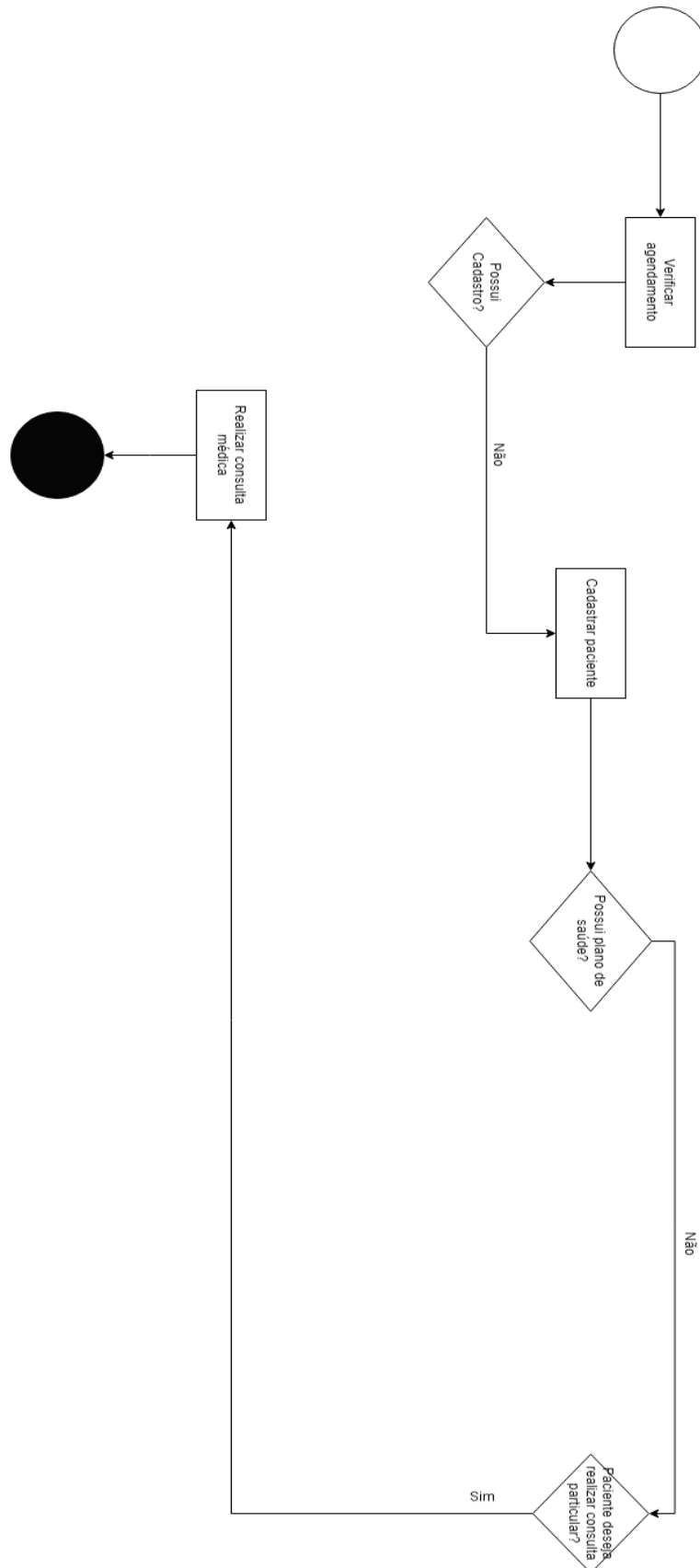
### 2.3 - Realizar Atendimento Médico (sem cadastrado - possui plano - plano não atendido - realiza consulta particular)



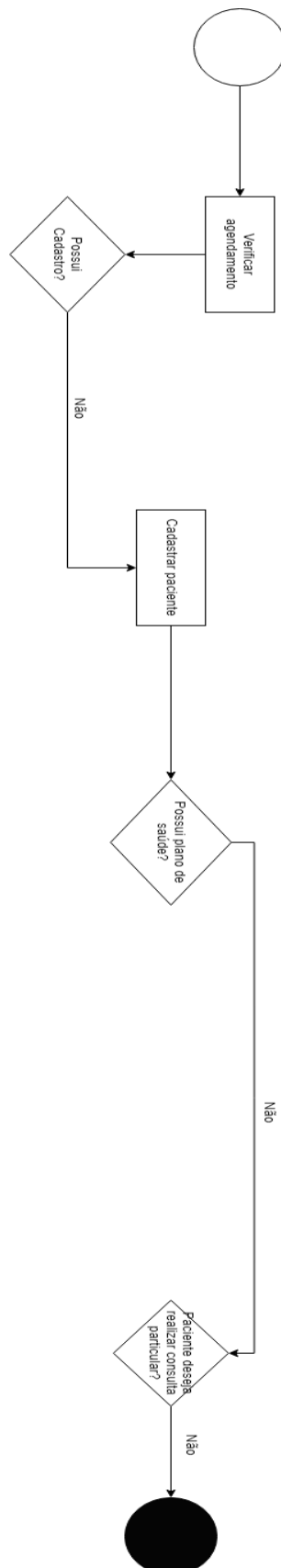
## 2.4 - Realizar Atendimento Médico (sem cadastrado - possui plano - plano não atendido - não realiza consulta particular)



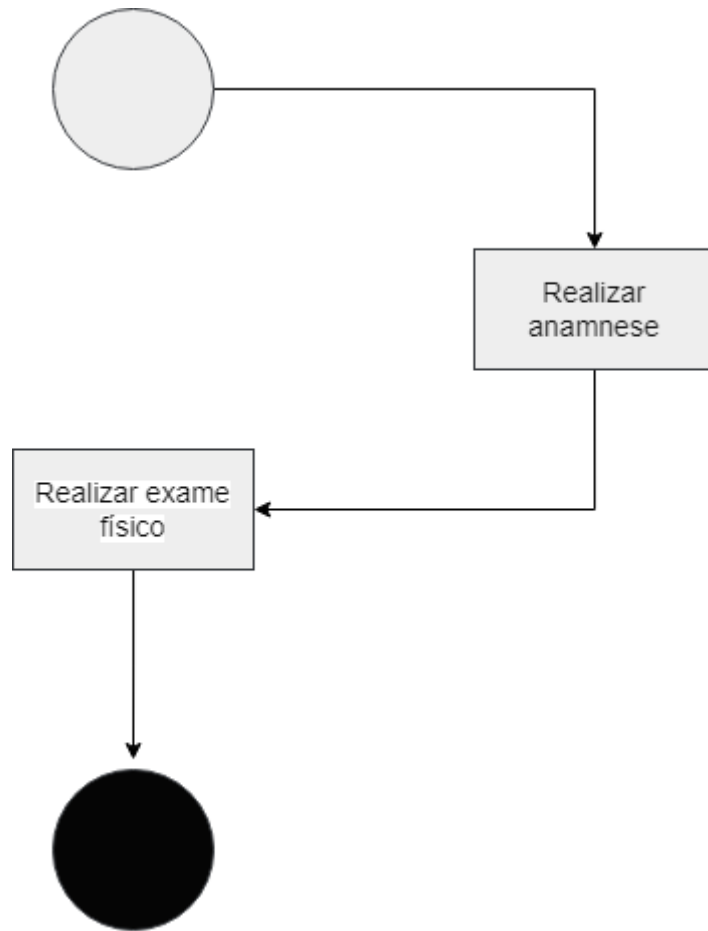
## 2.5 - Realizar Atendimento Médico (sem cadastrado - não possui plano - realiza consulta particular)



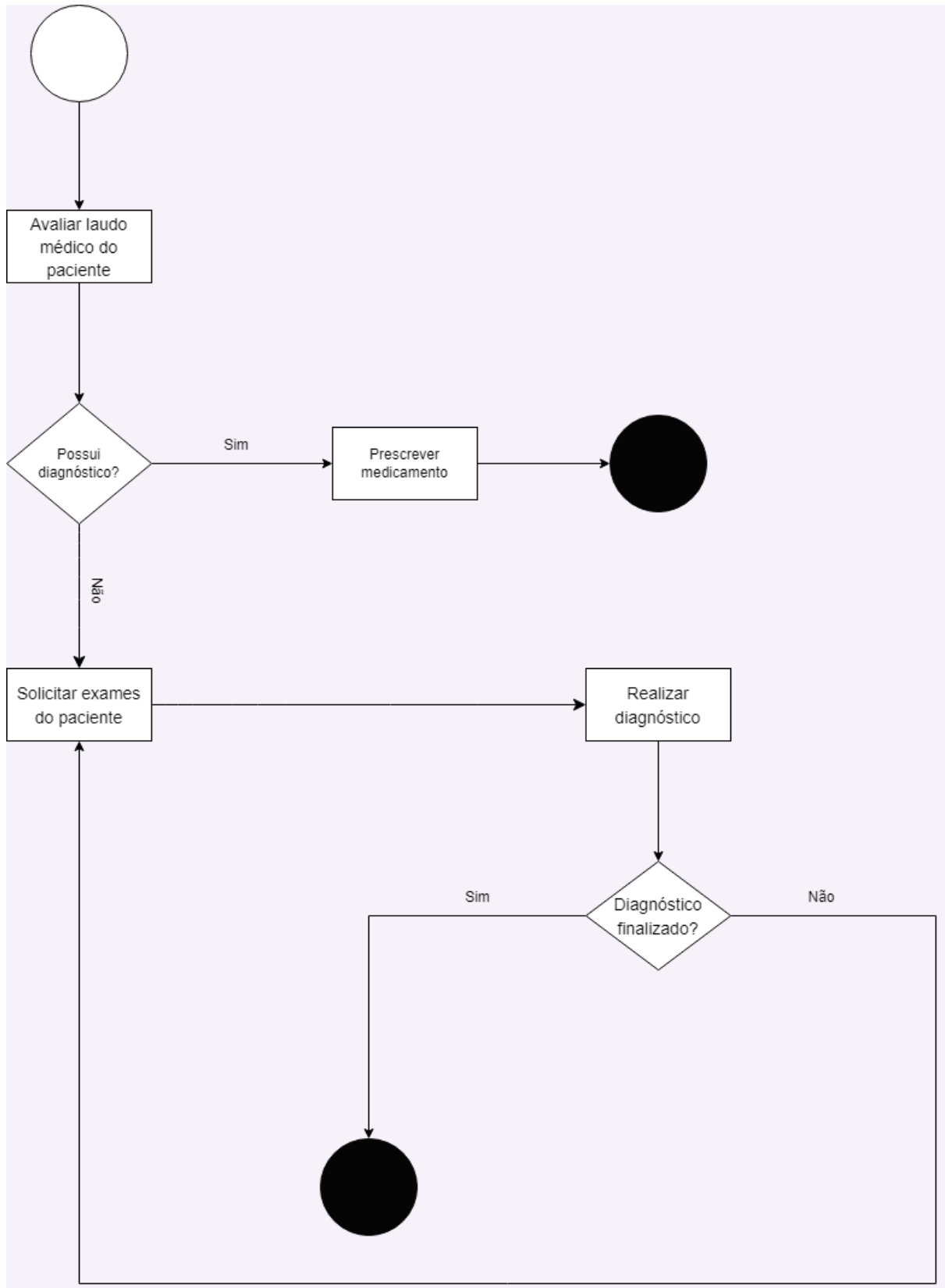
## 2.6 - Realizar Atendimento Médico (sem cadastrado - não possui plano - não realiza consulta particular)



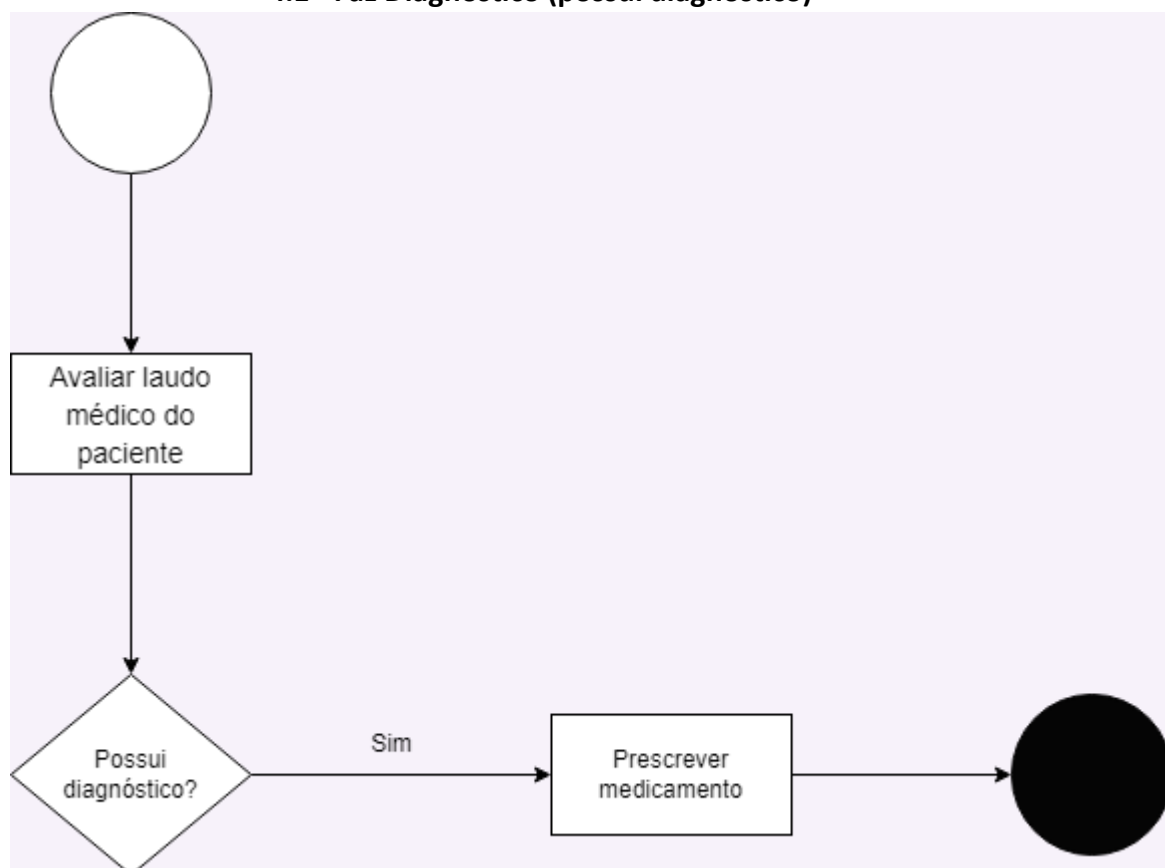
## REALIZAR AVALIAÇÃO (DETALHADA)



## FAZ DIAGNÓSTICO (DETALHADO)

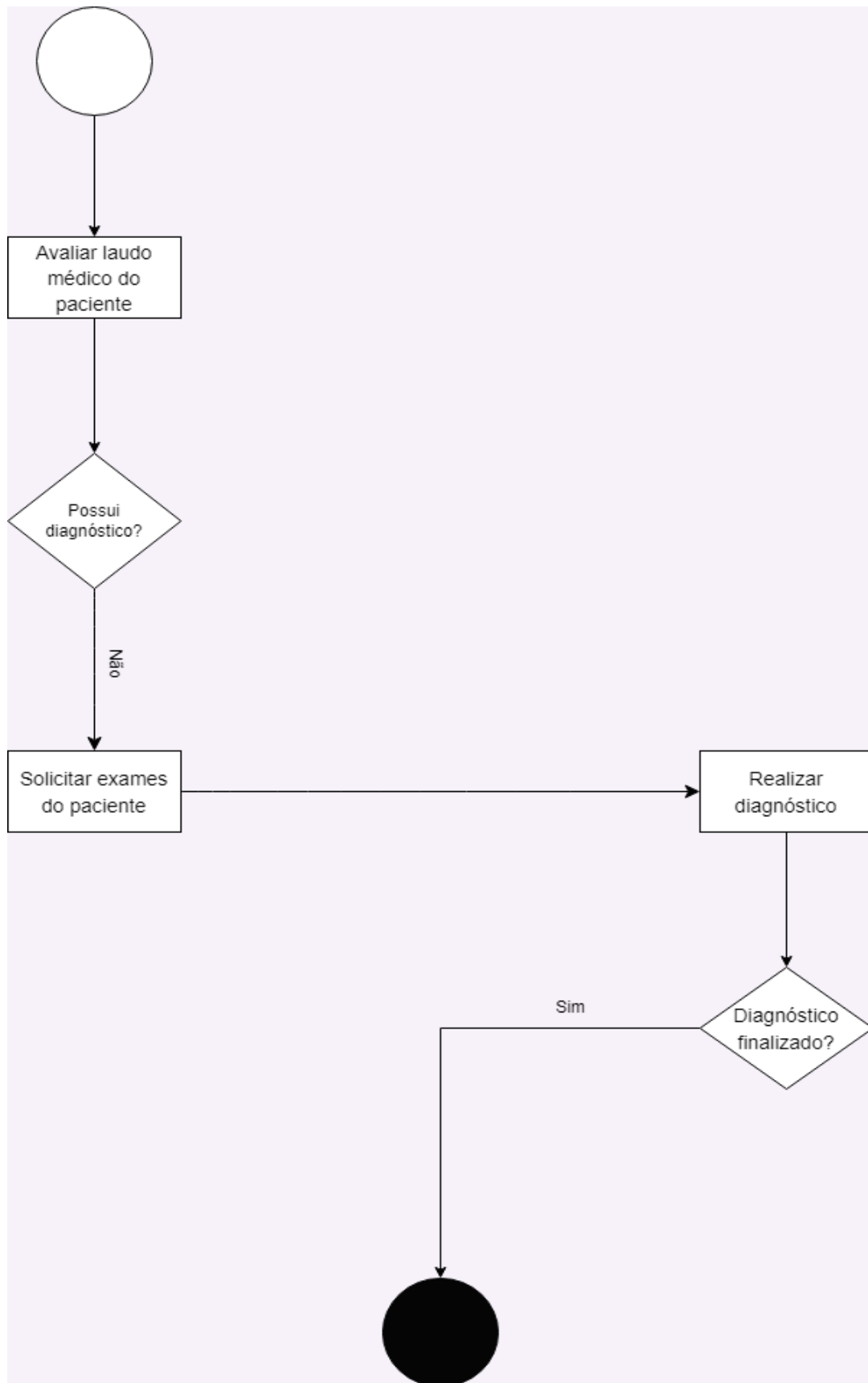


#### 4.1 - Faz Diagnostico (possui diagnóstico)

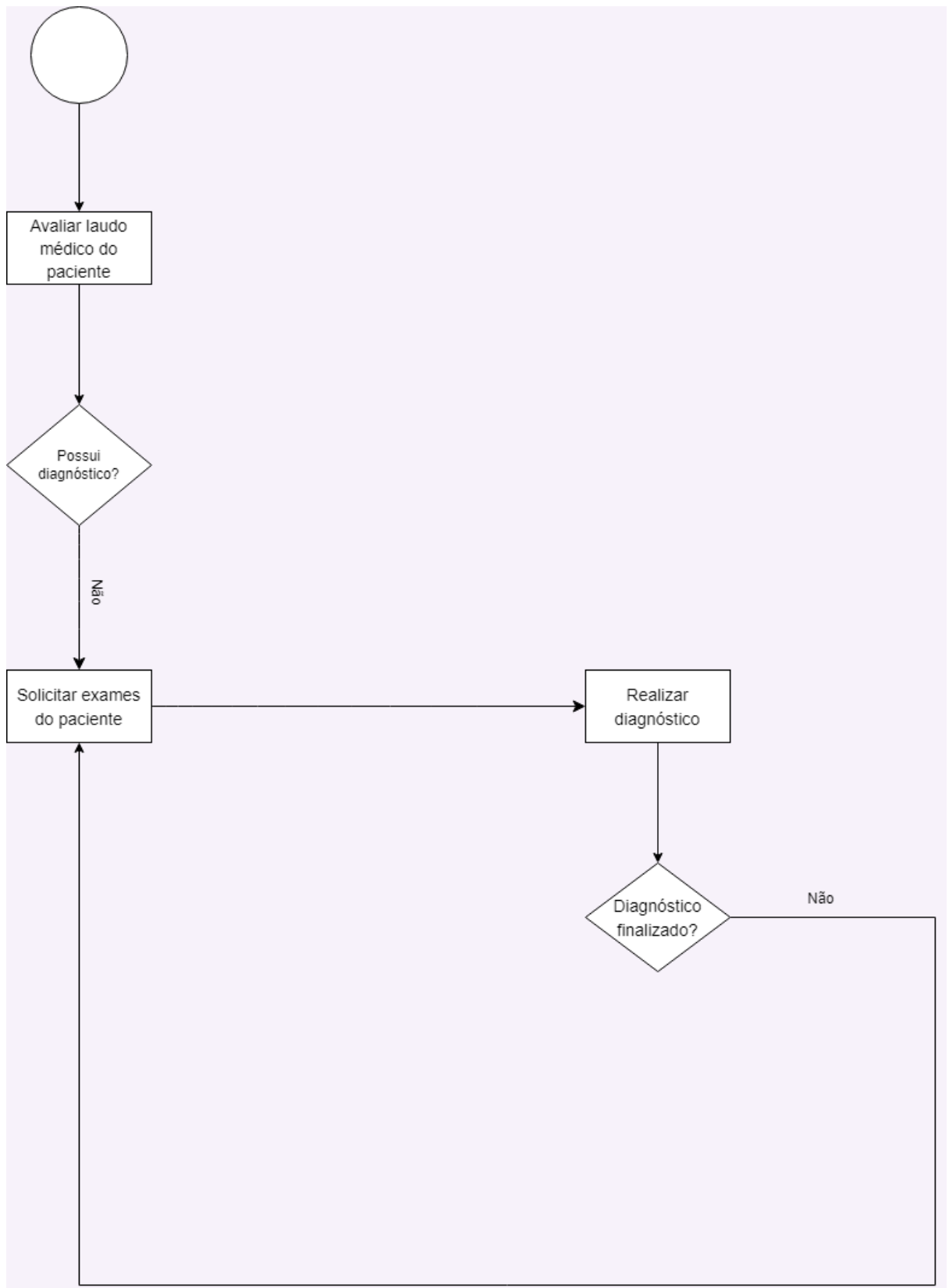




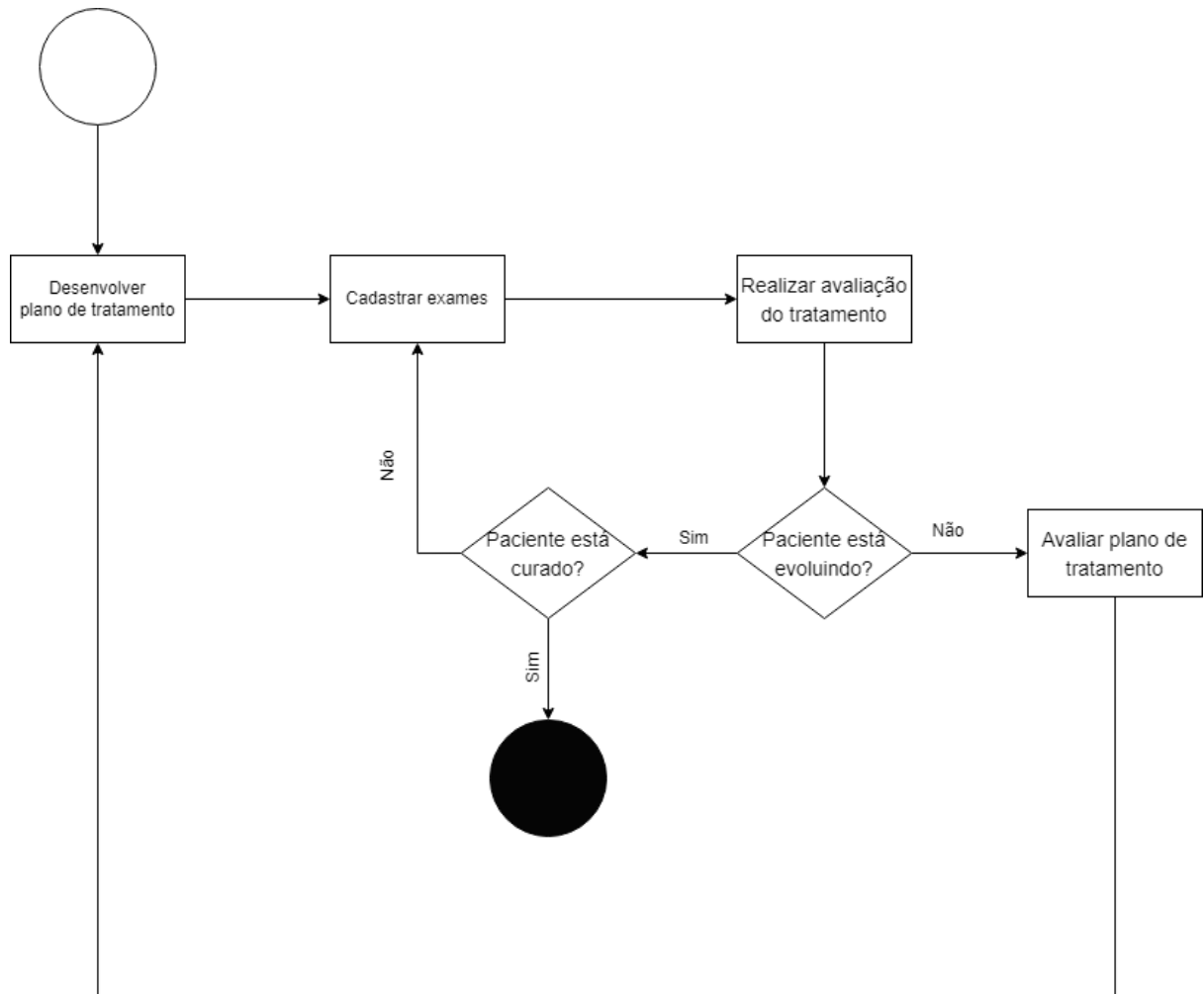
#### 4.2 - Faz Diagnostico (não possui diagnóstico - diagnóstico finalizado)



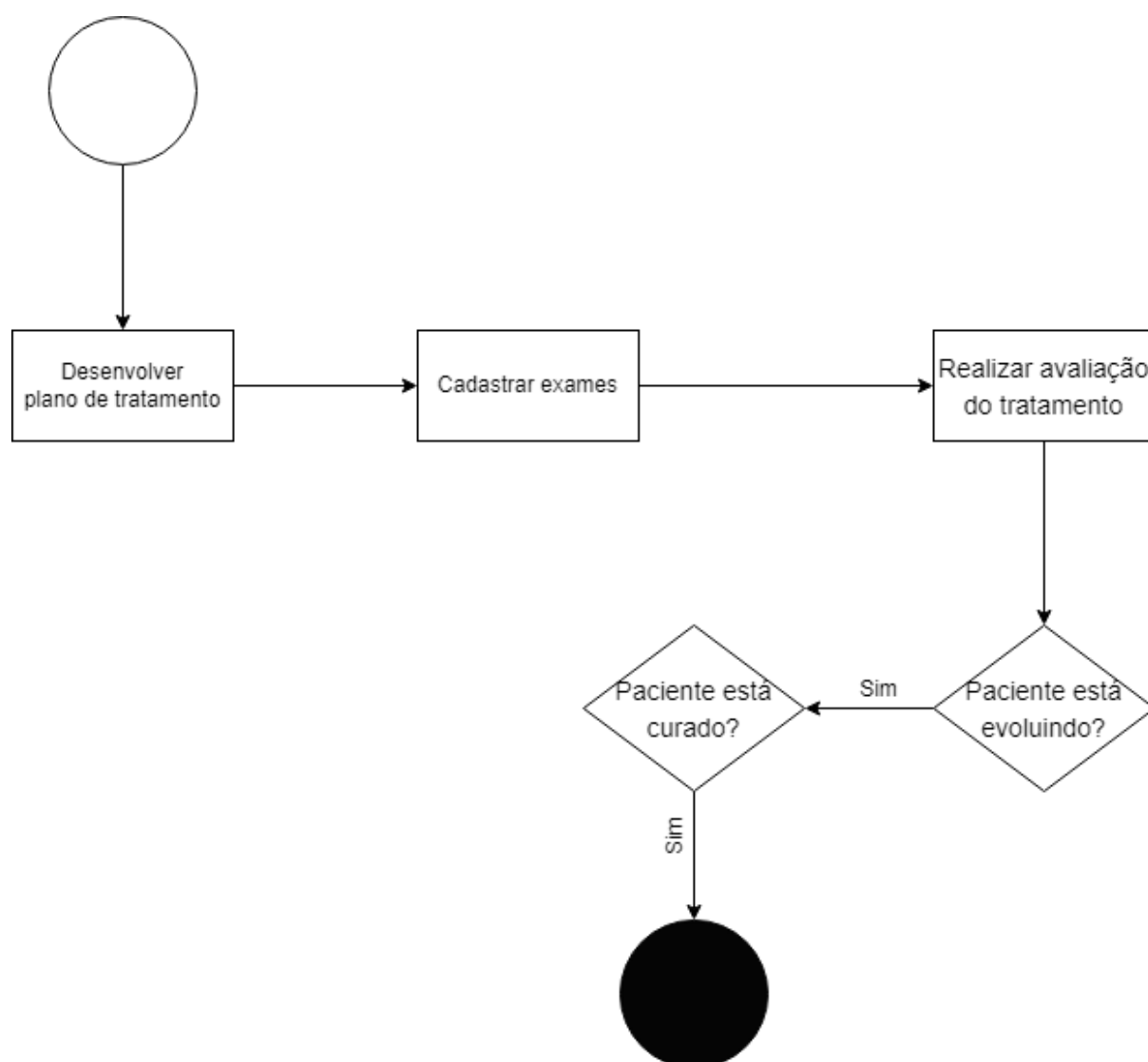
#### 4.3 - Faz Diagnostico (não possui diagnóstico - diagnóstico sem finalização)



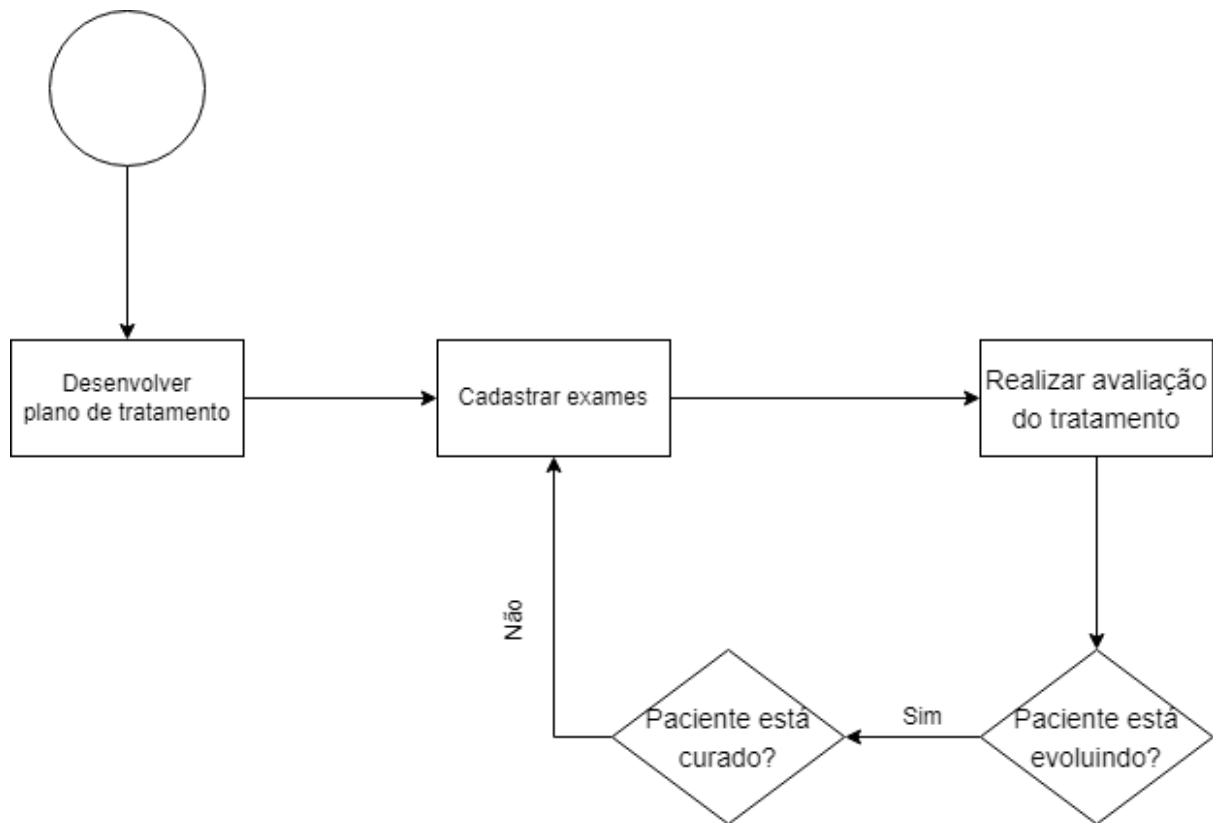
## TRATAR PATOLOGIA/TRAUMA (DETALHADO)



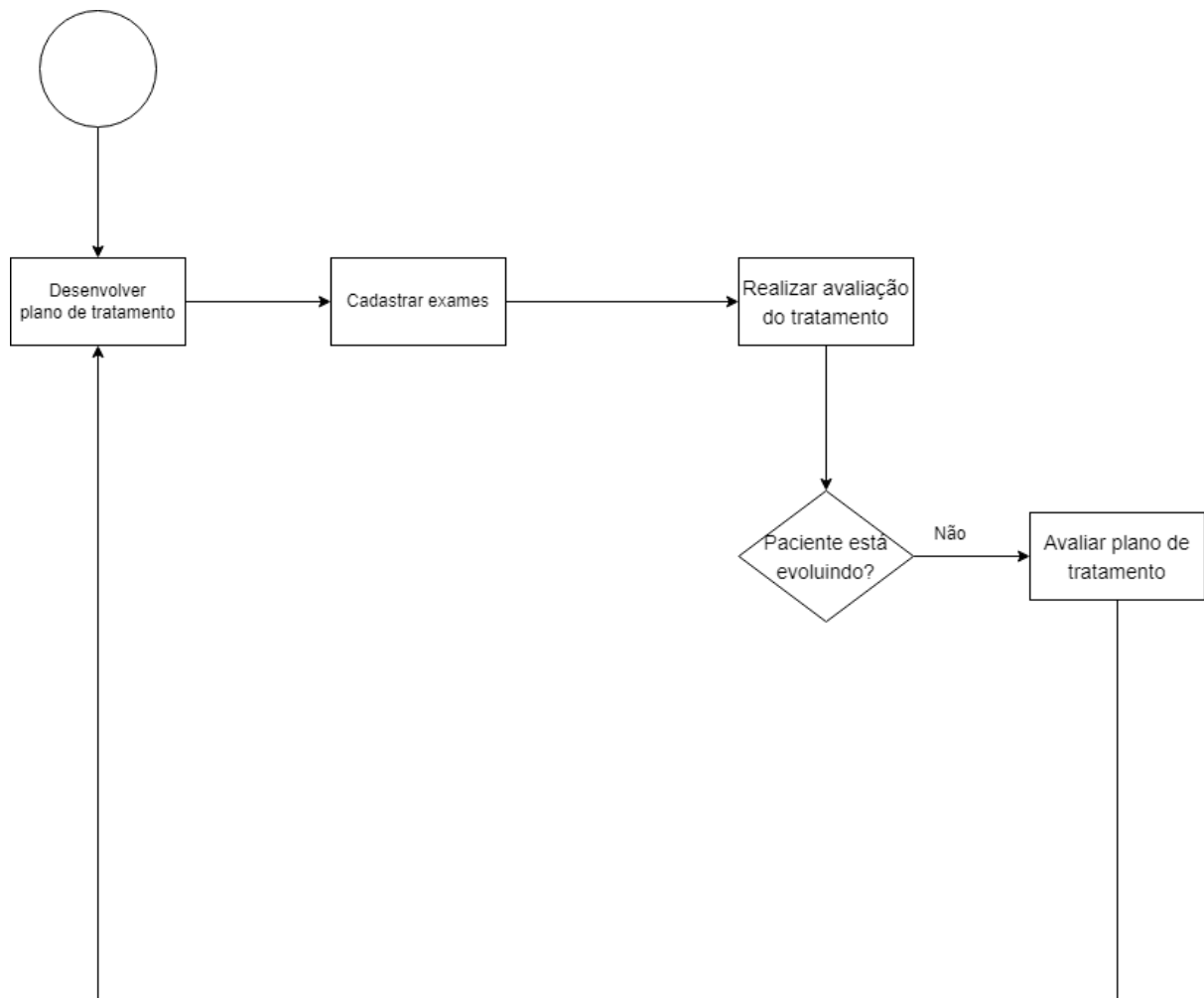
### 5.1 - Tratar patologia-trauma (Paciente evoluindo - paciente curado)



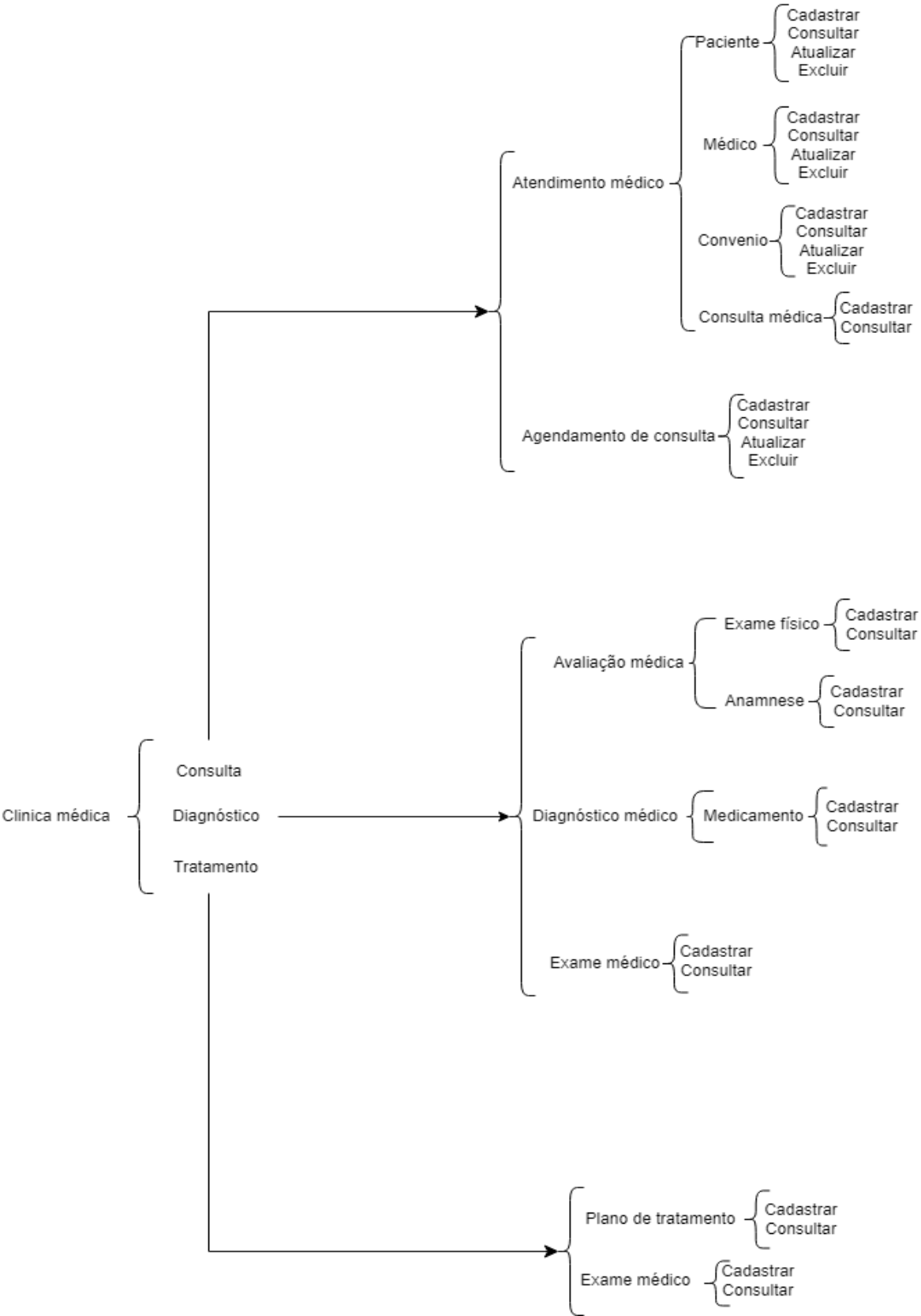
## 5.2 - Tratar patologia-trauma (Paciente evoluindo - paciente não está curado)



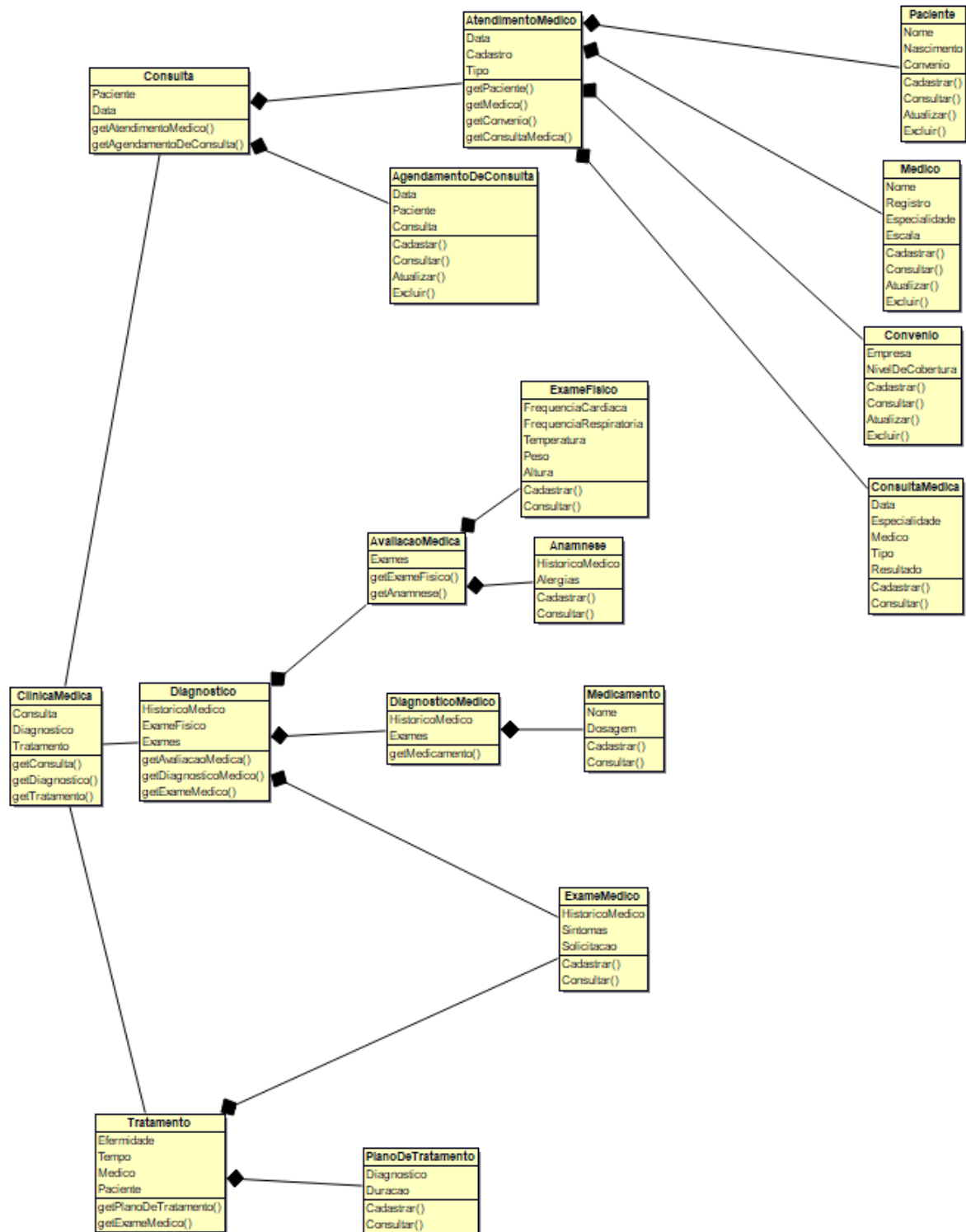
### 5.3 - Tratar patologia-trauma (Paciente sem evolução)



TAXONOMIA



## BOUML





## **CASOS DE USO**



Casos de Uso.docx

## **DICIONÁRIO DE DADOS**



Dicionário de  
dados.docx

## **CÓDIGOS**



Códigos.zip

## **PROJETO**